Universidade Estadual de Maringá IX Jornada Paranaense dos Grupos PET "O petiano na construção da Universidade."



A IMPORTÂNCIA DO DEBATE NA FORMAÇÃO CIDADÃ DO PETIANO E DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

Ana Maria Bridi (UEL), Adana Kelita Felix Carneiro (UEL), Ana Carolina de Figueiredo (UEL), Ana Clara Santos Furlan (UEL), Ana Maria Allain Ometto (UEL), Andrey Piante Chotolli (UEL), Bárbara Colcetta (UEL), Camila Piechnicki Rogel (UEL), Estêvão Pioto Pegorin (UEL), Gabriela Viana de Freitas Peixoto (UEL), Guilherme Agostinis Ferreira (UEL), Murilo Augusto Tagiarolli (UEL), Talita Favareto Casini (UEL) Londrina, Paraná, Brasil camila.rogel@hotmail.com

Introdução: O Programa de Educação Tutorial dentre os seus vários objetivos, propõe uma formação acadêmica e cidadã de qualidade, buscando uma formação cada vez mais ampla. No ensino da Zootecnia, bem como na maior parte dos cursos, o foco é dado em áreas específicas, e

que impossibilitam a discussão e o aprofundamento de outros temas de áreas adjacentes. Temas esses que podem contribuir para o melhor entendimento de outros contextos sociais e políticos, bem como na busca de saídas alternativas para possíveis questões futuras. A inserção de debates é uma forma de abordar temas pouco trabalhados e discutidos dentro da graduação, como política, cultura, atualidade, etc. O debate estimula a eloquência dos participantes, que muitas vezes precisam defender pontos de vistas que não são seus, além de minimizar pontos negativos e maximizar pontos positivos. Objetivo: Inserir o debate de temas variados e desvinculados à Zootecnia nas reuniões do Grupo PET Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina, de forma a proporcionar uma formação completa e variada, sendo posteriormente estendida a toda a graduação do curso de Zootecnia. Metodologia: Os debates foram realizados a cada 15 dias, durante a reunião do grupo. Os temas debatidos foram escolhidos aleatoriamente, e o tempo destinado à atividade foi estabelecido em aproximadamente uma hora, tendo variado de acordo com a modalidade adotada. Utilizou-se os métodos de Júri Simulado e Debate Aberto. A modalidade Debate Aberto busca desenvolver um determinado tema de forma participativa, envolvendo todos do grupo no debate. É necessário que cada um fale a respeito do que sabe sobre o assunto, desenvolvendo as habilidades de ouvir e se expressar. O tema deve ser preparado por um coordenador com antecedência, assim como os demais participantes devem pesquisar e realizar leituras prévias sobre o assunto. Na modalidade Júri Simulado, o objetivo é exercitar a fala e o raciocínio por meio do desenvolvimento do senso crítico. Foi feita uma divisão prévia dos participantes em seis categorias: juiz (dirigiu e coordenou o andamento do júri),

advogado de acusação (formulou as acusações contra o réu), advogado de defesa (defendeu o

réu e respondeu às acusações), testemunhas (falaram a favor ou contra o réu, colocando em evidencia as contradições e enfatizando argumentos fundamentais), corpo de jurados (ouviram e sintetizaram todo o processo e posteriormente votaram, apresentando o culpado ou inocente) e por fim o público (auxiliaram os grupos de defesa e acusação na preparação dos argumentos, porém acompanharam o júri em silêncio). Em ambas modalidades, houve a necessidade de uma avaliação final, buscando permear as seguintes questões: O que descobrimos sobre o assunto? Como nos sentimos durante a dinâmica? O que foi positivo? Quais ensinamentos podemos tirar para o grupo? O que podemos melhorar? Resultados: Os temas escolhidos foram: Eleições 2014, Estupros no Brasil, Ebola, Enem, Uso de Animais em Pesquisas Laboratoriais, Maioridade Penal e Bem-Estar dos Animais em Festas Tradicionais. Em relação às Eleições 2014, pudemos explanar sobre questões históricas acerca da estruturação política do país, bem como a formação da estrutura partidária e seus pontos de sensibilidade. Quanto ao Estupro, o conhecimento de alguns dados estatísticos sobre o número de casos, as implicações que tal ato tem na vida das vítimas e como a sociedade enxerga o autor do ato, foram levantados. Durante a exposição do tema Ebola, foi tratado sobre sua possível origem e teorias conspiratórias criadas a partir do seu retorno. O assunto Enem foi abordado de modo a ser questionada sua idoneidade e utilização no processo seletivo das Universidades. Sobre o tema Utilização de Animais em Pesquisas Laboratoriais, as discussões giraram em torno da legitimidade da utilização destes em testes laboratoriais. No tema Animais em Festas Tradicionais, a discussão foi acerca da presença ou não de maus tratos nos animais de festas como rodeios, touradas, vaquejadas, entre outros. Os temas citados acima, foram trabalhados na forma de Debate Aberto, e apresentaram pontos positivos no sentido de buscar conhecimentos que pudessem auxiliar nas discussões, estabelecendo posicionamentos claros para todos. A Maioridade Penal foi debatida na forma de júri simulado e pode evidenciar a dificuldade que normalmente temos em defender opiniões ou ideias que não são nossas. Conclusão: Conclui-se que o debate pode ser utilizado como uma ferramenta adicional a formação acadêmica, auxiliando principalmente na formação cidadã proposta pelo PET.

Palavras-chave: argumentação; formação cidadã; PET.